“... Deus escreve certo, nós entendemos tudo errado. Na minha pobre visão, as maiores causas desta humanidade, a pobreza é como um efeito curador do espírito daquela pessoa, porque, mestres, ninguém olha para trás e revê seus momentos de vivências em outras eras. Quando uma pessoa vive na pobreza ele é humilde e amorosa, mas quando ela consegue alguma coisa de valor, se torna vaidosa e perigosa. Assim é na terra como nos círculos espirituais. Veja, quando chega uma pessoa para desenvolver, ela vem humildemente pedindo água, depois que recebe suas forças se torna cruel e grossa com as demais, se sente por cima e humilha o próximo que era no passado com ele, sem nada. Na minha vivência mediúnica eu já encontrei tudo e também nada, vi que os valores que corremos atrás nos distanciam de nossa meta de evolução, porque é preferível não ter nada do que ter tudo e não saber fazer com o que tem. Eu estava hoje nos planos espirituais, vivendo a minha realidade abstrata, como dizem, porque lá podemos ter a consciência da razão mais realizadora do nosso eu interior, quando ouvi um grito: Mestre, mestre... tem um corpo caído no chão, é uma mulher. Corri para lá, tinha policia, gente, ambulância. A mulher estava deitada de bruços toda machucada. Eles levantaram seu corpo e a colocaram numa maca, cheguei e vi seu rosto desfigurado. Meu Deus! Era a minha esposa que estava ali, minha ninfa. Estava viva, mas muito machucada. Não sabiam o que tinha acontecido, encontraram seu corpo caído. Levaram-na para dentro do veículo e eu voltei pra casa assustado. Procurei por ela que já tinha levantado, fiquei apreensivo, porque ela gosta de fazer suas caminhadas logo pela manhã, mas logo ouvi ela me chamar. Falei para ela sobre o ocorrido, dizendo que tome cuidado, porque nós nunca sabemos o que nos espera nesta vida. Deus na sua infinita bondade nos avisa antes de tudo acontecer, são as premonições que todos têm e que não sabem interpretar. Fiquei ainda deitado pelo susto”. Salve Deus! Adjunto Apurê – 23.03.2008